

Super aula de Educação Financeira marca o Dia da Matemática

06/05/2021

Ensino

O Governo do Estado promoveu nesta quinta-feira (6) uma [super aula de Educação Financeira](#), novo componente curricular da rede pública estadual. Com a missão de criar uma nova geração que saiba administrar melhor seus recursos, a Secretaria de Estado da Educação e do Esporte colocou o tema na matriz curricular do Ensino Médio no início deste ano letivo. Com uma aula semanal para cada série, a disciplina chega a quase 400 mil estudantes de 10 mil turmas.

A super aula marcou o Dia Nacional da Matemática e foi acompanhada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, pelo vice-governador Darci Piana e o secretário estadual da Educação e do Esporte, Renato Feder. Também contou com a participação do fundador da XP Investimentos, Guilherme Benchimol; do diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), Marcelo Viana; da professora da rede estadual Ana Paula Heerdt; e do aluno da rede Laerison Alison Rosa.

O governador Ratinho Junior afirmou que a disciplina vai ajudar os jovens a organizar as finanças e contribuir com o planejamento do orçamento familiar. “Somos o primeiro estado do Brasil que coloca a Educação Financeira no currículo escolar, dentro da nossa proposta de modernizar a educação paranaense”, disse. “Queremos ensinar aos nossos jovens a lidarem com o dinheiro, a se estruturarem, aprenderem a ser bons empresários ou empreendedores e que tenham o conhecimento da questão financeira para tocar o dia a dia”, afirmou Ratinho Junior.

"Muitas famílias acabam se endividando porque os pais não tiveram a oportunidade, quando jovens, de entender como lidar com o dinheiro, quanto gastar com aluguel, como se calcula uma compra a prestação, o que se pode gastar com coisas supérfluas", disse o governador. "Ensinar isso aos jovens é formar uma nova geração de paranaenses que vai crescer com essa habilidade de lidar com o dinheiro de forma organizada. As dívidas desestruturam a base familiar. Se a nova geração aprender a mexer com finanças, teremos jovens mais felizes e estruturados".

O secretário Renato Feder explicou que as equipes da Secretaria da Educação elaboraram os materiais didáticos e vídeos para as aulas, que são ministradas por professores de Matemática que foram capacitados para a disciplina. "O objetivo é melhorar a relação com o dinheiro. Os professores falam de orçamento, para os alunos não se endividarem, como aplicar o seu dinheiro e também conceitos básicos da economia, como empreendedorismo e cooperativismo", disse.

"São conceitos que vão ajudar tanto os estudantes como as suas famílias. O aluno se envolve no orçamento familiar, aprende a elaborar um currículo para poder arranjar emprego, a calcular os gastos e os lucros, caso se torne um empreendedor", explicou. "São aulas totalmente relacionadas à vida próxima e futura dos alunos", afirmou.

FERRAMENTA ESSENCIAL – A Matemática, na prática, serve como uma ferramenta para a Educação Financeira, pois elementos como percentagem, funções, frações, gráficos, tabelas, números reais e juros simples e compostos são aplicados em situações cotidianas, com o objetivo de desenvolver hábitos e comportamentos conscientes, impactando diretamente no planejamento financeiro da vida individual e familiar.

"Talvez os alunos não tenham essa percepção, mas a Matemática é fundamental para todos nós. Conhecer os conceitos básicos da Matemática é tão importante quanto a alfabetização, é um componente de cidadania", afirmou o presidente do Impa, Marcelo Viana.

“Por isso essa iniciativa do Paraná é tão importante. O conhecimento em Matemática também é uma via de progressão social, com carreiras importantes que podem ajudar os jovens a alcançarem uma vida confortável, o que pode ser feito em uma série de áreas e atividades econômicas em que a matemática é condição para o sucesso”, disse.

Professora de Educação Financeira no Núcleo Estadual de Educação (NRE) de Ivaiporã, Ana Paula Heerdt contou que as aulas já estão fazendo a diferença na vida dos estudantes e de suas famílias, que começaram a planejar o orçamento a partir de uma tabela apresentada em sala de aula para anotar os ganhos e gastos mensais.

“Agora que os alunos sabem fazer o seu planejamento, já podem passar isso para a família, para conseguir melhores resultados. Essa nova disciplina traz para a vida deles novos objetivos, novas metas e mais conhecimento”, disse.

NOVA GERAÇÃO - Guilherme Benchimol, da XP Investimentos, destacou a necessidade de criar uma nova geração que esteja em dia com suas finanças e saiba aplicar melhor os seus recursos. “É um trabalho incrível que vem sendo feito no Paraná. Lidar bem com o dinheiro, conseguir ter uma independência financeira, é sinônimo de liberdade, e para alcançar essa liberdade é preciso ter um plano e conhecer suas finanças”, afirmou.

ENDIVIDAMENTO - Essas mudanças são importantes, uma vez que a última Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR) mostrou que o percentual de famílias endividadas chegou a 90,5% em março - o maior nível desde janeiro do ano passado e o maior para o mês desde o início da série histórica da pesquisa, iniciada em 2010.

Desses paranaenses endividados, 25,2% estavam com contas atrasadas e 10,2% sem condições de quitar as dívidas. O cartão de crédito, por exemplo, era o responsável por 74,3% do total do endividamento, seguido do financiamento imobiliário (11%) e do financiamento de veículos (9,2%).

As vantagens e desvantagens do uso do crédito e as dívidas fazem parte da organização curricular, bem como a relação da sociedade e consumo, reorganização da vida financeira. Além disso, Educação Financeira ensina a poupar e a investir, além de abordar o mercado de trabalho, o empreendedorismo e o cooperativismo.

PRESENÇAS – Também acompanharam a super aula o chefe da Casa Civil, Guto Silva; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano; e o deputado estadual Gugu Bueno, vice-líder do Governo na Assembleia e vice-presidente da Comissão de Educação.